

Novo acordo do clima

Desafios para o país

Há uma grande expectativa de que a 21ª Conferência das Partes (COP 21) da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), que ocorrerá em Paris, de 30/11 a 11/12 deste ano, estabeleça um novo acordo para conter o aquecimento da Terra. São dois os pilares que devem sustentar o entendimento multilateral: a capacidade de cada país de reduzir emissões dos gases de efeito estufa; e a adoção de medidas de adaptação que criem mais resistência dos ecossistemas e das cidades aos impactos do clima. Também é preciso desenvolver, transferir e viabilizar o uso de tecnologias em larga escala. O Brasil está se preparando para a COP 21, devendo apresentar, até outubro, as suas contribuições. Um de nossos desafios é diminuir as perdas florestais. Para isso, uma alternativa é buscar financiamentos para projetos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD plus), mecanismo que permite a remuneração dos que preservam as matas. Outro enorme desafio brasileiro é aumentar a participação das fontes renováveis na matriz energética, utilizando o potencial da bioenergia, bem como a energia eólica e a solar.

No tocante ao setor agropecuário, é preciso tornar mais robusto o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (ABC). Para isso, nas medidas necessárias são: plantio direto, integração lavoura/pecuária/florestas, recuperação de pastagens e áreas degradadas e restauração da flora, conforme o Código Florestal.

Esse conjunto de ações pode gerar reduções expressivas da emissão dos gases de efeito estufa. No entanto, deve-se ponderar que os futuros compromissos brasileiros não podem ser unilaterais. É preciso que haja obrigações também ambiciosas dos países desenvolvidos e dos emergentes. Ou seja, serão complexas as negociações da UNFCCC. Em setembro, em paralelo à Assembleia-Geral da ONU, ocorrerá a Climate Summit, na qual a aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, lançados na RIO+20, em 2012, conterà de maneira clara a agenda do clima.

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), o Brasil precisa apresentar contribuições ousadas e flexíveis quanto à redução de emissões, mas compatíveis com nossa realidade socioeconômica. Entendemos, ainda, que nossos esforços no período pré 2020 devam constar das negociações. Além disso, é necessário considerar que o acesso ao mercado mundial de carbono é crucial para que diminuam as emissões dos gases de efeito estufa,



João Guilherme Sabino Ometto – Vice-presidente da Fiesp e Coordenador do Comitê de Mudança do Clima da entidade

buscando a melhor relação custo-benefício para o País. É importante que as ações unilaterais não resultem em restrições arbitrarias e injustificadas do comércio internacional.

Serão inaceitáveis metas absolutas para todos os setores e o estabelecimento de taxas de carbono, que criaram penalidades para os segmentos mais sensíveis da indústria e não incentivariam as reduções de emissão custo-eficientes. É essencial criar uma agenda, entre 2016 e 2019, que permita investir e desenvolver novas tecnologias, inclusive via acordos bilaterais, com foco em ações de baixo carbono nos setores manufatureiros, mas preservando sua competitividade.

O novo acordo a ser adotado em Paris poderá remodelar a arquitetura das relações econômicas entre países no âmbito das negociações sobre mudança do clima. O Brasil tem um papel relevante nesse cenário e pode criar as bases para reestruturar suas políticas climáticas com foco em medidas que promovam o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, as contribuições nacionais a serem submetidas à UNFCCC precisam ser planejadas com cautela e fundamentadas na real capacidade do País de reduzir emissões.

João Guilherme Sabino Ometto – Vice-presidente da Fiesp e Coordenador do Comitê de Mudança do Clima da entidade.

Fonte: Estadão – caderno de economia.

FÓRUM ECONÔMICO BRASIL-FRANÇA TEM COMO FOCO MUDANÇA DO CLIMA, COM A PROXIMIDADE DA COP21, EM PARIS

O 3º Fórum Econômico Brasil-França, realizado no dia 15 de junho, na Fiesp, ocorreu em momento especialmente oportuno, em função da proximidade da COP21 (Conferência das Partes do Clima). A preocupação central para a COP21 é que haja um acordo entre todos os países-participantes a fim de garantir que a elevação da temperatura não ultrapasse 2 graus Celsius até o final do século.

Para Thomaz Zanotto, diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da Fiesp, "o assunto mudanças do clima está à frente das questões políticas e econômicas, atende aos reclamos da sociedade", mas também abre oportunidades de negócios.

A questão climática entrou na agenda internacional graças à atuação empresarial na condução de seus negócios, enfatizou o vice-presidente da Fiesp, diretor do Departamento de Meio Ambiente (DMA) e integrante do Comitê do Clima da casa, Nelson Pereira dos Reis.

"Espera-se grande esforço no sentido da adaptação e da mitigação de todos os países participantes da COP21 e esse processo necessitará contar com o desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para a produção sustentável", avaliou Reis.

Ainda na abertura do evento, Jean Burelle, presidente do Movimento Empresarial da França (Medef) à frente de uma delegação de 40 pessoas, enfatizou que o tema requer forte trabalho em três frentes: energia, infraestrutura e meio ambiente. Para ele, é preciso colocar o mundo no bom caminho e, com a expectativa de um encontro ambicioso, enfatizou o papel essencial das empresas na busca de soluções inovadoras.

Claude Risac, diretor de relações externas do Grupo Casino e representante da missão especial para o Brasil do Ministério francês das Relações Exteriores, acredita que é preciso identificar setores promissores no cenário B2B,



Jean Burelle, presidente do Movimento Empresarial da França (Medef)

como turismo, infraestrutura, saúde, inteligência e processos alimentares de ponta. Em sua avaliação, França e Brasil têm vocação exemplar quando se trata de hidroeletricidade e energia nuclear.

Christian Stoffäes, presidente do Conselho de Análise Econômica Franco-Brasileira e representante em Paris da Fundação Getúlio Vargas frisou que as energias renováveis têm um aspecto relevante em termos sociais: geram 8 milhões de empregos mundiais. Esse mercado pode se expandir rapidamente, na ordem de 15 a 20% ao ano, em função de dois fatores: a curva de experiência e a restrição que leva à inovação.

Na sequência, os especialistas do Fórum debateram a economia e o papel das empresas na luta contra as mudanças do clima.

Fonte: Agência Indusnet Fiesp - editado.

Nelson Pereira dos Reis participa da solenidade de lançamento da Frente Parlamentar Ambientalista e pelo Desenvolvimento Sustentável (Frepam)

A solenidade realizada no dia 25/6, no auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa de São Paulo contou com a presença de autoridades e ambientalistas. De cunho suprapartidário, a frente foi criada pelo ato 92/2015, de 22 de abril, com a adesão de 32 deputados e conta com a coordenação do deputado estadual Carlão Pignatari, idealizador da Frente Parlamentar.

Segundo Carlão Pignatari, coordenador da frente, a Frepam terá uma atuação dinâmica: vai tratar da consolidação das leis ambientais; questões atinentes à pesca no Estado de São Paulo; ensinamentos trazidos pela crise hídrica; e a necessidade de o desenvolvimento estar atrelado à preservação do meio ambiente.

Presente à abertura do evento, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez, elogiou a iniciativa, destacou a importância do tema e a capacidade técnica das pessoas envolvidas no debate. Durante o evento, a SOS Mata Atlântica assinou termo de cooperação técnica com o município de Caraguatatuba. A parceria tem como objetivo oferecer apoio e conhecimentos para elaboração do Plano Municipal e Recuperação e Conservação da Mata Atlântica em Caraguatatuba e visa ações de restauração da mata atlântica na área do município.



Brasil e EUA anunciam meta de 20% de fontes renováveis não hidráulicas na matriz elétrica

A presidenta Dilma Rousseff informou, no dia 30/06, em declaração conjunta com o presidente americano Barack Obama, após realizarem reunião de trabalho, que Brasil e Estados Unidos tomaram a decisão conjunta de assegurar a participação de 20% de energia renovável na matriz elétrica, além de hidroeletricidade, até 2030. Os líderes também enfatizaram a importância do Diálogo Estratégico de Energia.

Considerando a matriz energética como um todo, eletricidade e combustíveis, Dilma também anunciou que o Brasil pretende atingir em 2030 uma participação de 28% a 33% de fontes renováveis (eletricidade e biocombustíveis) além da geração hidráulica. Ela afirmou, além disso, que o Brasil pretende eliminar o desmatamento ilegal em território nacional nos próximos 15 anos e, em igual período, pretende reflorestar 12 milhões de hectares de floresta.

O País também tenciona aprimorar práticas de baixo carbono em terras agrícolas e pastagens por meio da

promoção da agricultura sustentável e do aumento da produtividade; promover novos padrões de tecnologia limpa para a indústria; fomentar medidas adicionais de eficiência energética; e aumentar a utilização doméstica de fontes de energia não-fósseis em sua matriz energética.

Conferência sobre o clima em Paris

Na declaração conjunta, Dilma e Obama também expressaram o compromisso de trabalhar entre si e com outros parceiros para superar potenciais obstáculos a um acordo ambicioso e equilibrado na Conferência Mundial da ONU sobre o Clima (COP21), que será realizada em Paris no dezembro próximo. A expectativa dos dois países é que haja uma sinalização firme à comunidade internacional que governos, empresas e sociedade civil estão decididos a enfrentar o desafio climático.

Fonte: <http://blog.planalto.gov.br/dilma-rousseff-anuncia-meta-de-ampliar-em-20-fontes-renovaveis-de-energia-ate-2030/>

Vaticano divulga encíclica papal sobre meio ambiente

Desde o início do seu pontificado o Papa Francisco tem, com frequência, falado sobre o meio ambiente e sobre a responsabilidade do homem diante da criação. As mensagens vieram em homilias, encontros com jornalistas e em diversos documentos nos quais o Pontífice expressiu o seu ponto de vista sobre estes temas.

No dia 18/06, o vaticano divulgou a encíclica "Laudato si" (Louvado Seja), popularizada como encíclica verde.

O Papa Francisco não é o primeiro a falar em ecologia na igreja. João Paulo II muitas vezes pediu o respeito à natureza. Mas a encíclica "Louvado Seja" é a mais forte defesa do meio ambiente já feita por um pontífice.

Christiana Figueres, presidente da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), afirmou em uma recente reunião em Bonn, na Alemanha que "esta encíclica terá um grande impacto. Francisco está diretamente envolvido como nenhum papa antes dele".



Papa Francisco

Foto: L'Osservatore Romano

Para ler a encíclica em sua íntegra, acesse o site do vaticano: <http://w2.vatican.va/>

Fontes: pt.radiovaticana.va/ e <http://g1.globo.com/>

Treinamento para Cadastro Técnico Federal (CTF)

O DMA em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizaram no Ciesp Sorocaba/SP, dia 10 de junho, o treinamento sobre Cadastro Técnico Federal, com orientações de seu preenchimento e esclarecimento de legislações aplicáveis ao tema, contando com a participação de representantes da indústria da região.

O CTF é exigido para pessoas físicas e jurídicas que exercem atividades consideradas potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos naturais, com base na lei 6.938/91, que trata da Política Nacional de Meio Ambiente.

Agenda do próximo treinamento e contato para mais informações:

04/08/2015- Ciesp Limeira

Rua Joaquim Daniel dos Santos, 801 - Jardim Limeiraneia - 13482-454 - Tel. 19-3441-2110

Campanha Água na Medida

Ampliação da área de abrangência da Campanha no Estado de São Paulo

Destaques de distribuição da Campanha:

Com a ampliação da área de abrangência da Campanha em maio, considerando as distribuições na Região Metropolitana de São Paulo e nas diversas regiões do Estado de São Paulo, foram entregues até o momento mais de **670 mil kits**, totalizando **2,7 milhões** de redutores de vazão.

Confira alguns destaques de distribuição da Campanha:

Água na medida em Americana

O Ciesp Americana distribuiu à população 800 kits dos redutores de vazão e o folder explicativo no Parque Ecológico de Americana, em parceria com Departamento de Água e Esgoto DAE-Americana e a Prefeitura Municipal.

Encontro com os Empresários, São José dos Campos e São José do Rio Preto



Encontro com os Empresários em São José do Rio Preto

O Presidente Paulo Skaf promoveu alguns Encontros com os Empresários para debater sobre os impactos negativos do aumento de impostos a população. Nos eventos de São José dos Campos e São José do Rio Preto a Campanha Água na Medida estava presente com a entrega de redutores de vazão aos participantes.

Crise Hídrica

Reunião com representantes do DAEE, ANA e usuários da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ) realizada na DR-Campinas.



Reunião de Diretoria Ciesp Araraquara



Registro da distribuição de redutores de vazão e as explicações sobre a Campanha Água na Medida aos associados que participaram da reunião de Diretoria do Ciesp local, através do gerente Charles Bonani.

Número de kits distribuídos	
Indústrias	237.952
Casas/Condomínios residenciais	6.990
Fóruns Ambientais	10.150
Escolas/Faculdades	17.410
Feiras/eventos	118.530
Sindicatos	6.250
Prefeituras	19.450
Órgãos públicos	18.710
Outras Entidades	14.323
Polícia Militar do Estado	24.100
Distribuição Av. Paulista	200.000
Total	673.865 kits

16ª edição da MaiFest em São Paulo

Foi realizada a distribuição dos kits de redução de vazão na sede da Distrital Sul ao longo dos dois dias da 16ª edição da MaiFest, festival de cultura alemã nas ruas do Brooklin.

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto do município de Guarulhos



Afrânio de Paula Sobrinho, Superintendente do SAAE de Guarulhos, recebeu do diretor titular do CIESP Guarulhos, Maurício Colin, 20 mil kits de redutores de vazão para torneiras.

Rodadas e Encontros de Negócios

Em parceria com a Diretoria de Produtos, Serviços e Negócios do Ciesp São Paulo, a Campanha Água na Medida desde Maio já passou por mais de 13 cidades dentro das Rodadas e dos Encontros Itinerantes de Negócios, onde participaram mais de **1.500** empresas, que receberam material da campanha.



Campanha Água na Medida

Ampliação da área de abrangência da Campanha no Estado de São Paulo

Confira alguns destaques de distribuição da Campanha:

Semana do Meio Ambiente em Limeira



Distribuição de redutores de vazão para a população na Semana do Meio Ambiente de Limeira realizada pela Diretoria Regional de Limeira em parceria com a Prefeitura Municipal na praça Toledo Barros.

Sensibilização sobre a Crise Hídrica

Os alunos do Senai e do Sesi, em parceria com os Ciesp de Marília e Presidente Prudente fizeram entrega de mais de 9 mil kits, ou seja 36 mil redutores de vazão para torneiras da campanha Água na Medida para a população em terminais de ônibus, cruzamentos de vias públicas e praças locais.



Alunos entregando redutores em Marília

Eventos do Dia da Indústria

Os eventos do Dia da Indústria das Diretorias Regionais de Diadema, São Bernardo do Campo, Guarulhos e na Distrital Sul também contaram com a entrega de redutores de vazão para torneiras da campanha Água na Medida.



Cosema - Conselho Superior de Meio Ambiente

Não vai faltar energia, mas ela ficará mais cara, prevê conselheiro do Cosema

Dificuldades para implantar hidrelétricas incluem questões ambientais, crédito e risco dos projetos

O Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) realizou, na tarde desta terça-feira (30/6), sua reunião mensal para debater o panorama energético brasileiro. Decio Michellis, palestrante do encontro e conselheiro do Cosema, relembrou os números do Plano Decenal de Expansão de Energia 2023, que foram aprovados pelo Ministério de Minas e Energia no ano passado, além da crise hídrica e, conseqüentemente, energética pela qual o país passa.

Segundo Michellis, a era das hidrelétricas acabou e não foi por falta de potencial hidráulico. "A complexidade ambiental não é a única dificuldade enfrentada pelo governo para tirar do papel grandes hidrelétricas. Novos projetos também estão ameaçados por causa de dificuldades financeiras e envolvimento com esquemas de corrupção no entorno das principais empreiteiras do país. Envolvem ainda um cenário ruim para tomada de crédito, sem contar o alto risco desses projetos", disse.

Questionado se no futuro os brasileiros terão a energia necessária, Michellis diz que "sim, mas vai demorar mais e custará mais caro". Hoje o atraso médio é de 4,2 anos. "Os efeitos de alta na tarifa serão duradouros, até 2020 ou 2021. Se excluirmos alguma inovação tecnológica



Decio Michellis durante reunião do Conselho Superior de Meio Ambiente (Cosema) da Fiesp.

imprevista, pelo menos até meados do século, não haverá alternativas em grande escala aos combustíveis fósseis e à geração nuclear", completou.

Fonte: Anne Fadul, Agência Indusnet Fiesp

Eventos e palestras

Palestra no Grupo de Sustentabilidade do Sindipeças

DMA participou da reunião do Grupo de Sustentabilidade do Sindipeças, formado por representantes de empresas associadas ao sindicato, na qual apresentou o processo e resultados da revisão da norma ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para uso, abordando o objetivo e âmbito da revisão, calendário, principais alterações e como se preparar para as mudanças. A publicação da nova versão da norma ISO 14001 está prevista para setembro de 2015.



Palestra sobre Escassez Extrema e a Influência dos Ciclos Solares no ciclo da água

DMA realizou palestra sobre a “Escassez Extrema e a Influência dos Ciclos Solares no Ciclo da Água” na indústria Castelo Alimentos em Jundiá e na Prefeitura de Tietê, em evento comemorativo do Dia Mundial do Meio Ambiente.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

O DMA participou da palestra promovida pelo Sebrae em parceria com o SindusCom (sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo) em Presidente Prudente/SP, sobre a gestão de resíduos sólidos na construção civil.

2º Encontro de Educação Ambiental

Palestras com a temática “Água e Desenvolvimento Sustentável”, bem como as atribuições do Comitê da Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim/Grande (CBH-SMG) foram apresentadas em Franca/SP, durante o 2º Encontro de Educação Ambiental.

IV SERES – Seminário Empresarial de Responsabilidade Socioambiental

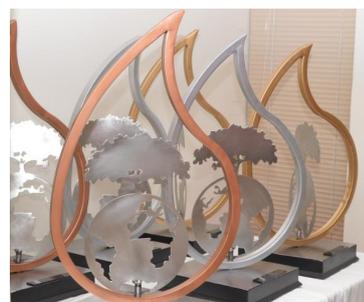
Ciesp Taubaté realiza IV SERES – Seminário Empresarial de Responsabilidade Socioambiental em conjunto com o II Vale Sustentável - Prêmio de Empresa Socioambiental 2ª edição

O IV SERES – Seminário Empresarial de Responsabilidade Socioambiental, realizado nos salões do Baobá Hotel, em Taubaté, no dia 2 de junho de 2015, teve como principais objetivos proporcionar aos empresários oportunidades de implantação de projetos sociais sustentáveis em suas atividades e promover a cultura da responsabilidade socioambiental interna e externa nas empresas da região. Duas apresentações enriqueceram o evento. A primeira da Fundação Espaço Eco em parceria com a Basf do Brasil sobre o programa Demarchi Mais Ecoeficiente, projeto piloto que recebeu destaque como uma das principais iniciativas que levou a Basf a ser um exemplo na revista Guia Exame de Sustentabilidade 2014 com o tema “Uma fábrica inteira passada a limpo”.

A segunda apresentação teve como tema O Retorno Financeiro de Programas de Promoção de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida nas Empresas.

O evento contou com um público de aproximadamente 150 representantes de empresas, sociedade e entidades de Taubaté e da região. Na sequência, iniciou-se a entrega do prêmio de Empresa Socioambiental – 2ª edição do II Vale Sustentável, um programa idealizado pela Rede Difusora de Comunicação, com o apoio de parceiros importantes que visam difundir a sustentabilidade trocando informações, realizando palestras e ações de incentivo à sociedade como um todo. O Prêmio Vale Sustentável cumpriu o seu objetivo que é justamente tornar público os trabalhos das Empresas instaladas no Vale do Paraíba em torno da sustentabilidade.

Todos os projetos foram analisados por uma Comissão Julgadora, organizada pelo Ciesp Taubaté, que indicou 6 (seis) empresas para receberem no evento, o reconhecimento pelo seu trabalho, em 2 (duas) categorias distintas:



Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental.

Os projetos premiados na categoria de Responsabilidade Social foram:

1º Lugar - Fundação Volkswagen, com o projeto “Projetos Sociais Na Comunidade”.

2º Lugar - Faculdade Anhanguera, com o projeto “Integração”

3º Lugar - Olger Especialidades Ltda com o projeto “Espaço Literário”

Os projetos premiados na categoria de Responsabilidade Ambiental foram:

1º Lugar - Habitar Construções Inteligentes, com o projeto “Entulho Zero Na Construção Civil”

2º Lugar - J Macedo S/A, com o projeto “Ecoatitude”

3º Lugar - Escola De Ensino Médio Integral Manuel Cabral com o projeto “Cio Da Terra”.

Fóruns Ambientais

Os Departamentos de Meio Ambiente da Fiesp e do Ciesp têm como um de seus principais objetivos defender os interesses do setor industrial paulista em colegiados. Para tanto, os Departamentos concentram esforços na representação e participação em fóruns, comissões, conselhos, comitês, entre outros, de caráter deliberativo, normativo e/ou consultivo, de natureza governamental, empresarial ou do terceiro setor.

Veja a seguir os fóruns debates e atividades com as quais os Departamentos estiveram envolvidos no período de 1 a 30 de Junho de 2015

Federais

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Rede de Recursos Hídricos

A rede discutiu a proposta de revisão da resolução do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), a qual trata da cobrança pelo uso da água e a participação do setor industrial no seminário organizado pela Câmara Técnica de Cobrança do CNRH. Na reunião também foram atualizadas as agendas dos grupos de trabalho criados no âmbito da CNI com a Agência Nacional de Águas (ANA). O DMA é o ponto focal do Grupo de Trabalho que trata das demandas de uso da água na indústria. O DMA também contribuiu com a proposição de coeficientes que estimulam o uso eficiente de água no setor industrial, pauta de outro grupo de trabalho que o DMA participa.

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças)

Grupo de Trabalho de Sustentabilidade

Na reunião o DMA fez uma palestra sobre a revisão da norma ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para uso, abordando o objetivo e âmbito da revisão, calendário, principais alterações, e como se preparar para as mudanças de sua nova versão, que tem previsão de publicação em setembro de 2015.

Rede Brasileira do Pacto Global

Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)

Na reunião foi anunciado o novo presidente do CBPG, André Oliveira, representante da BASF. O representante do PNUD apresentou a agenda de discussão dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que serão publicados este ano, e a diretora de sustentabilidade do Itaú falou sobre a implementação da Resolução Bacen 4237/14.

Estaduais

Conselho de Recursos Hídricos

Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e Institucionais (CTAJI); Câmara Técnica de Proteção das Águas (CTPA); Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS); Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Durante o mês de junho, o CRH realizou reuniões com as CTs para apresentação dos novos representantes dos segmentos do Estado, Municípios e das normas gerais para funcionamento das Câmaras Técnicas do CRH. Na oportunidade, foram eleitos os coordenadores e relatores das CTs e propostos o Plano de Trabalho e o calendário de reuniões para 2015.

Câmara Técnica de Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos (CT-UM)

A CT-UM foi reativada, por meio da eleição de novos representantes do segmento Sociedade Civil, coordenador e relator. Na reunião realizada em junho definiu-se o cronograma de atividades da Câmara para 2015. A Fiesp e o Ciesp ocuparam a titularidade e a suplência na câmara, como representantes do setor industrial.

Câmara Técnica de Cobrança (CT-Cob)

Foi eleito o relator e coordenador da câmara e realizada análise do relatório de fundamentação visando implantação da cobrança na região hidrográfica do Litoral Norte.

Grupo de trabalho sobre o enquadramento (GT-enquadramento)

Na reunião do GT foi discutida a minuta do termo de referência para a contratação de estudo técnico com vistas a subsidiar os trabalhos do GT na proposição de critérios e diretrizes gerais para a revisão e atualização do enquadramento dos corpos hídricos superficiais. Nesta reunião foram apresentadas as contribuições do DMA em relação a esta contratação em especial, ao papel do GT no acompanhamento desta atividade.

Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema)

Reunião Ordinária

Reunião do conselho para apreciação do Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) das "Obras de Implantação do Centro de Gerenciamento de Resíduos (CGR) Araçatuba", de responsabilidade de CGR Guataparã - Central de Gerenciamento de Resíduos Ltda., em Araçatuba e para apresentação do Relatório Anual da Qualidade Ambiental 2015.

Comissão Temática de Normatização e Processante

Na 46ª reunião da Comissão Temática de Normatização e Processante do Consema foi escolhido o Conselheiro Rodrigo Levkovicz como presidente da Comissão.

Municipais

Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Marília (Cades)

Na reunião do Cades de Marília/SP, foram apresentadas e discutidas as 10 diretivas do Município Verde Azul do Estado de São Paulo.

Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município de São José do Rio Preto

Foi realizada reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município de São José do Rio Preto/SP (Comdema) para avaliação da Semana Integrada do Meio Ambiente e definição das ações prioritárias para a atual gestão. Na ocasião, foram distribuídos os Kits de redutores de vazão da Campanha Água na Medida.

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp)

Americana

O DMA participou de encontro com empresários e sindicato do setor têxtil na região do Polo Têxtil em Americana e Nova Odessa/SP, visando apoiar os associados quanto a licenciamento ambiental das unidades fabris e avanços em convênio com poder público para tratamento dos efluentes do processo produtivo no município de Americana.

São José do Rio Preto

O DMA participou do evento em comemoração à Semana do Meio Ambiente, promovido pela Diretoria Regional do CIESP de São José do Rio Preto/SP. O DMA também participou da palestra sobre Crise hídrica e busca por soluções, proferida durante a Semana Integrada do Meio Ambiente de São José do Rio Preto/SP.

Marília

Ocorreu no Ciesp de Marília/SP reunião entre membros representantes da sociedade civil do comitê de bacia hidrográfica dos rios Aguapeí e Peixe (CBH-AP). Nessa reunião foi discutida a participação efetiva da sociedade civil com o objetivo de melhorar a gestão da bacia.

Limeira

O DMA realizou capacitação conjuntamente com a Diretoria Regional do Ciesp de Limeira, durante a Semana do Meio Ambiente da indústria associada Fundimazza em Cordeirópolis/SP em 01 de junho. Foram abordados temas como as perspectivas para o abastecimento de água, ações em andamento e distribuição de kits de redutores de vazão da Campanha Água na Medida para todos os funcionários e instalação na planta industrial.

Alta Paulista

O DMA apresentou na reunião da Diretoria do Ciesp Alta Paulista o andamento dos trabalhos que estão sendo conduzidos no comitê de bacia hidrográfica do Aguapeí e Peixe (CBH-AP), assuntos que estão sendo tratados nas reuniões do grupo de meio ambiente e sustentabilidade e ação de distribuição de redutores de vazão na cidade de Marília em conjunto com o Senai.

O DMA também participou de reunião com gerência da DR de Alta Paulista e o Diretor do Senai, para planejamento de ação de distribuição de redutores de vazão a ser realizado por alunos do Senai junto à comunidade de Marília.

Em reunião com a gerência regional do Ciesp Alta Paulista e representante de empresa fornecedora de tecnologia

para tratamento de água para reuso abordou-se o tema reutilização de água em processos industriais secundários.

Grupos de Meio Ambiente (GMA) do Ciesp

Americana

Na reunião foram apresentados os trabalhos para redução de captação de água da rede pública de Americana pelas escolas SENAI e SESI.

A próxima etapa do trabalho será a elaboração de trabalho de educação ambiental, pelos próprios alunos da escola SENAI e SESI, juntamente com a equipe que executou o trabalho de redução, com apoio do Consórcio PCJ.

Jaú

O GMA realizou reunião onde foram discutidos o relatório de situação da Bacia Hidrográfica do Tietê /Jacaré (CBH-TJ), a aprovação do regimento interno, calendário de atividades e a definição de ação no âmbito da campanha "Água na Medida".

Bauru

O DMA participou de reunião do GMA em que foram abordados temas como o Dia Mundial do Meio Ambiente e Licenciamento Ambiental – novidades e novas propostas para aprimorar os sistemas vigentes, e realizada palestra sobre os aspectos básicos sobre Tributação Sustentável ministrada por advogado especialista convidado.

São João da Boa Vista

O DMA esteve presente à reunião com o gerente da regional para tratar da criação do GMA. A primeira reunião foi agendada para julho de 2015, quando os participantes irão definir o calendário e a temática das reuniões.

Alta Paulista

O DMA participou da reunião do GMA em que foram apresentados os procedimentos para obtenção do Cadri (Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental) junto à Cetesb e Instrução Normativa para Resíduos – IBAMA.

Presidente Prudente

As Etapas para Implantação do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e perguntas frequentes sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, foram apresentadas em reunião do GMA.

Franca

O DMA participou da palestra "Escassez de Recursos Hídricos: Como Preparar sua Empresa", realizada em reunião com membros do GMA de Franca, associados, empresários e demais interessados em debater as questões relacionadas à escassez de recursos hídricos.

Comitês de bacias hidrográficas

Federais

Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ)

Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB) e Câmara Técnica da Indústria (CT-Ind)

Reunião das CTs para posse dos novos membros do setor produtivo nas duas câmaras, bem como nos grupos de trabalho de acompanhamento do plano de bacia e cobrança pelo uso da água. Na reunião também foi aprovada pelos membros uma proposta de estudo de águas subterrâneas visando aprofundar informações de disponibilidade como alternativa de contingência para a crise hídrica.

Câmara Técnica de Outorgas e Licenças

O DMA participou de reunião onde tomaram posse os novos e antigos membros da câmara com a eleição do novo coordenador. O DMA também comporá o grupo técnico de enquadramento de corpos d'água.

Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

As transferências de recursos financeiros para o Dialogo Inter bacias, que trata de temas comuns que afetam as bacias hidrográficas no Estado foram estipuladas em reunião realizada em Piracicaba/SP. Na mesma reunião, a Fiesp pleiteou vaga no Grupo de Trabalho Critérios, grupo que estipula pontuação para os projetos que solicitam recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e das Cobranças pelo uso da água, bem como, o grupo que estudará a renovação da Outorga do Sistema Cantareira.

Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH)

Reunião realizada em Campinas/SP, onde ocorreu a posse dos membros da CT, a análise dos níveis de abastecimento da região, ocorrências do mês e perspectivas para o período de estiagem. Nesta oportunidade, o setor industrial apontou as dificuldades em virtude das baixas vazões nos corpos hídricos.

Reunião do GT-Estiagem

Em Santa Bárbara do Oeste/SP, o DMA participou de reunião, em que foram apresentados os trabalhos realizados pelo GT-Estiagem em 2014 e estabelecido o calendário de reuniões para 2015.

Rio Grande (CBH-Grande)

Grupo Técnico de elaboração do Plano Integrado

A Agência Nacional de Águas (ANA) apresentou a atual situação da elaboração do Plano Integrado do CBH-Grande e o estágio de contratação da empresa que executará as etapas posteriores do Plano Integrado, em

reunião realizada em Ribeirão Preto/SP. A Fiesp coordenará o grupo técnico de elaboração do Plano Integrado.

Reunião Extraordinária e Ordinária

Reuniões realizadas em Poços de Caldas/MG, para aprovação do regimento interno do comitê e apresentação do diagnóstico do Plano Integrado de recursos hídricos.

Comitê para Integração da Bacia do rio Paraíba do Sul e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP e CBH-PS)

Reunião de representantes da Sociedade Civil e usuários paulistas

O DMA esteve presente na reunião realizada no dia 11 de junho em Taubaté/SP, na qual discutiram-se questões de articulação entre os Comitês e o fomento de ações e parcerias por intermédio de convênios. Também foi discutida a distorção existente entre a representação dos segmentos nos comitês paulistas e o que está previsto na regulamentação federal, que estabelece o limite de 40% para usuários, 20% sociedade civil e 40% poder público.

Câmara Técnica Consultiva (CTC - CEIVAP)

Na reunião realizada no dia 16 de junho em Resende/RJ, foi eleito o novo coordenador substituto e discutida a situação e cronograma da revisão do Plano de Bacia, bem como da revisão dos mecanismos e valores da cobrança da transposição para a Bacia do Guandu.

Estaduais

Alto Tietê (CBH-AT)

Reunião Plenária

Os informes sobre o andamento das obras e ações emergenciais anunciadas para enfrentamento da crise hídrica e discussão sobre iniciativas do CBH-AT para acompanhamento dessas obras emergenciais foram apresentados em reunião plenária do CBH-AT.

Câmara Técnica de Planejamento e Articulação (CT-PA)

O Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental dos Mananciais da Região Metropolitana de São Paulo (PDPA), e o Projeto de Implantação do Sistema de Gerenciamento de Informações (SGI) para as Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRM) foram apresentados em reunião realizada em São Paulo. O DMA também esteve presente na reunião da CT-PA realizada em São Paulo/SP, para avaliação do relatório "Crise Hídrica, Estratégias e Soluções da SABESP na Região Metropolitana de São Paulo" e a Estruturação da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Fabhat).

Alto Tietê (CBH-AT)

Fundação Agência de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (FABHAT)

Durante o mês de junho, o DMA participou das reuniões da equipe técnica de fiscalização, que foram indicadas pelo CBH-AT, para avaliar as propostas técnicas e comerciais (processo de Licitação), referentes à elaboração do Plano de Bacia. As pontuações e a classificação das empresas participantes neste processo de licitação foram finalizadas nesta fase do processo.

A situação atual da prestação de contas referentes ao ano de 2014 também foi pauta da FABHAT, bem como propostas de datas para conclusão dos relatórios Contábil e da Auditoria e definição de data para a posse dos novos representantes para o mandato 2015-2017.

Estaduais

Alto Tietê (CBH-AT)

Câmara Técnica de Gestão de Investimentos (CT-GI)

O DMA esteve presente em reunião em que foram avaliados os projetos que requerem financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) para 2015.

Grupo de Trabalho - Outorga do Cantareira

1ª reunião do Grupo de Trabalho (GT) Outorga do Cantareira, em que foram definidos o Coordenador e o Relator deste GT e discutida a manifestação sobre a Renovação da Outorga do Sistema Cantareira.

Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH)

O DMA esteve na palestra realizada pela Cetesb sobre Monitoramento Hidrológico. Na ocasião, foram apresentados o MQUAL (Modelo de correlação uso do solo/qualidade da água) e os resultados das cargas metas dos reservatórios da Billings e Guarapiranga.

Alto Paranapanema (CBH-ALPA)

Reunião Plenária

O andamento da elaboração do plano de bacia e o status atual da deliberação de cobrança na bacia, foram discutidos em reunião plenária do (CBH-Alpa).

Grupo Técnico de Cobrança

Foram analisados o Plano de Trabalho, organização administrativa e o cronograma de atividades para a implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Baixo Pardo/Grande (CBH-BPG)

Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos

Reunião para análise dos pleitos apresentados para obtenção de financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

Reunião Extraordinária

Reunião realizada em Barretos/SP, para aprovação das solicitações de financiamentos do Orçamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2015.

Aguapeí/Peixe (CBH-AP)

Reunião plenária

Realizada em Pompéia/SP, quando foram deliberados os projetos aprovados para financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2015. Na ocasião, também foi discutido o andamento da revisão do plano de bacia, a importância de definição de ações e metas para a melhor gestão dos recursos hídricos.

Médio Paranapanema (CBH-MP)

Reunião Plenária

Os projetos aprovados para financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) de 2015 e o andamento da revisão do plano de bacia, a importância de definição de ações e metas para a melhor gestão dos recursos hídricos indispensável a todos, foram deliberados em reunião realizada em Pedrinhas Paulista/SP.

Mogi Guaçu (CBH-Mogi)

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Reunião da CT para análise dos pleitos apresentados para obtenção de financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), destacando-se a avaliação da possibilidade de realização de dois cursos de capacitação com recursos do Fundo.

Reunião Ordinária

Discutida e votada a deliberação que indica os empreendimentos aprovados no âmbito do CBH-Mogi para distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) no exercício de 2015 e apresentado o cronograma de trabalho do 3º Plano Diretor da bacia, dentre outros assuntos, durante reunião realizada em 19 de junho.

Pardo (CBH-Pardo)

Reunião das Câmaras Técnicas de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos (PGRH) e Educação Ambiental (EA)

Realizada em Ribeirão Preto/SP, para tratar da análise dos projetos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) protocolados no CBH-Pardo em 2015.

A FIESP e o CIESP disponibilizaram materiais na internet com dicas e sugestões para o gerenciamento da crise.

Informações disponíveis em: <http://www.fiesp.com.br/agua>

Pardo (CBH-Pardo)

Reunião Ordinária

Reunião realizada em Ribeirão Preto/SP, para aprovação da deliberação que indica as prioridades de investimentos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), referente ao orçamento de 2015.

Pontal do Paranapanema (CBH-PP)

Câmara Técnica de Assuntos Institucionais (CT-AI)

Na reunião foram realizados a verificação de atendimento às condicionantes legais dos projetos apresentados para financiamento com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) de 2015 na bacia.

Câmara Técnica de Planejamento, Avaliação e Saneamento (CT-PAS)

Reunião para a verificação de atendimento técnico dos projetos apresentados para financiamento com recursos Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) de 2015 na bacia.

Paraíba do Sul (CBH-PS)

Na reunião realizada em Taubaté/SP foi discutida a proposta de conteúdo da revisão do plano de bacia, tendo em vista a recomendação da plenária para que o termo de referência fosse analisado e consolidado pela câmara técnica, assim como os valores previstos nesta contratação.

Câmara Técnica de Planejamento (CTPLAN)

O DMA esteve presente na reunião realizada no dia 02 de junho em Taubaté/SP, na qual foi analisada a solicitação do Serviço de Água e Esgotos de Guarulhos relativa a outorga de implantação de empreendimento para captação de água do rio Jaguari e a consequente transposição para atendimento da cidade de Guarulhos. Nesta reunião também foi discutida a proposta de revisão do regimento interno da Câmara Técnica.

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Na reunião realizada no dia 15 de junho em Taubaté/SP, foi analisado o termo de referência para a contratação da revisão e atualização do plano de recursos hídricos da Bacia, tendo em vista os prazos e demais requisitos legais vigentes.

Câmara Técnica de Planejamento (CT-Plan)

Foram analisados os projetos protocolados na Secretaria Executiva do Comitê para utilização dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), dentre eles a proposta de revisão e atualização do plano de bacias. Nesta oportunidade, além da proposição de ajustes em alguns projetos, foi indicado a hierarquização dos projetos habilitados que deverão ser submetidos à aprovação da Plenária.

Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT)

Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)

O Estudo e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) do empreendimento Estância Ayres e da empresa Eco Lotes Empreendimentos Imobiliários, no município de Piedade foram analisados em reunião da CT. Na ocasião, também foram analisados os pleitos para obtenção de financiamento com os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2015.

Sapucaí Mirim/Grande (CBH-SMG)

Câmaras Técnicas de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos

O DMA esteve em Franca/SP, para participar das reuniões das CTs, para avaliação dos projetos que requerem financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

São José dos Dourados (CBH-SJD)

Grupo Técnico de acompanhamento do Plano de Bacia

Reunião realizada em Jales/SP, para análise e discussão do Plano de Metas apresentado pela empresa Irrigart. Na ocasião foram distribuídos os Kits de redutores de vazão da Campanha Água na Medida.

Tietê Batalha (CBH-TB)

Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas

Reunião realizada em Novo Horizonte/SP, com o objetivo de analisar os pleitos apresentados para financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2015.

Grupo Técnico de elaboração do Plano de Bacia

A apresentação do diagnóstico final e definição das prioridades de ações para compor o plano de ação do Plano de Bacia –2016/2027 foram discutidas em reunião realizada em Bauru/SP pelo GT.

Tietê/Jacaré(CBH-TJ)

Reunião Plenária

Na reunião, foram deliberados recursos para financiamento de projetos nos municípios, deliberação para ações de recomposição florestal e estabelecimento de grupo de trabalho para avaliação dos valores mínimos para projetos a serem financiados.

Turvo/Grande (CBH-TG)

Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais

Foram realizadas em São José do Rio Preto/SP, reuniões para análise dos pleitos apresentados para financiamento por meio de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) 2015.



Saiba como colaborar com a redução do consumo de água em:
www.fiesp.com.br/agua-na-medida

Legislação Ambiental

Diplomas Legais recentes

Federal

Decreto nº. 8.446, de 6 de maio de 2015

Altera o Decreto nº 6.268, de 22 de novembro de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972, de 25/5/2000, que institui a classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.

Decreto nº. 8.439, de 29 de abril de 2015

Delega competência ao Ministro de Estado do Meio Ambiente para a prorrogação dos prazos estabelecidos nos art. 29, § 3º e art. 59, § 2º da Lei nº 12.651, de 25/5/2015 que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa.

Resolução do conselho de gestão do patrimônio genético nº. 42, de 19 de maio de 2015

Estabelece os procedimentos relativos ao exame e julgamento, em última instância recursal administrativa, das infrações contra o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado.

Resolução ANA nº. 632, de 18 de junho de 2015

Define os limites a serem observados temporariamente em corpos hídricos de domínio da União para obrigatoriedade de monitoramento e envio da Declaração Anual.

Resolução ANP nº. 27, de 11 de junho de 2015

Altera o caput do art. 1º da Resolução ANP nº 42, de 18 de agosto de 2011, que "Estabelece os requisitos necessários à concessão de autorizações de construção e de operação de instalação de combustíveis líquidos automotivos, combustíveis de aviação, solventes, óleos lubrificantes básicos e acabados, gás liquefeito de petróleo (GLP), óleo combustível, querosene iluminante e asfaltos a serem outorgadas a distribuidor, a transportador- revendedor-retalhista (TRR), a produtor de óleos lubrificantes acabados, a coletor de óleo lubrificante usado ou contaminado e a rerrefinador de óleo lubrificante usado ou contaminado, bem como à alteração de titularidade da autorização e à homologação de contratos de cessão de espaço ou de carregamento rodoviário.

Resolução ANA nº. 601, de 25 de maio de 2015

Aprova o regulamento do Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas (Prodes) para o exercício de 2015 e dá outras providências.

Resolução Contran nº. 530, de 14 de maio de 2015

Regulamenta a Lei nº 12.977, de 20/5/2014, que regula e disciplina a atividade de desmontagem de veículos automotores terrestres.

Portaria MMA nº. 113, de 13 de maio de 2015

Abertura de processo de Consulta Pública sobre a estratégia brasileira para a Etapa 2 do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs-PBH.

Portaria MMA nº. 100, de 4 de maio de 2015

Prorroga o prazo de inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) por 1 (um) ano, contado de 5/5/2015.

Projetos de lei (PL)

PLS nº. 326/2015 - Altera o Art. 2º da Lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997 que Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos para incluir o aproveitamento de águas pluviais como um dos seus objetivos.

PLS nº. 324/2015 - Institui obrigatoriedade para as novas construções, residenciais, comerciais, e industriais, público ou privado, a inclusão no projeto técnico da obra, item referente a captação de água da chuva e seu reuso não potável e dá outras providências.

PL nº. 2.100/2015 - Altera a Lei nº 9.605, de 12/2/1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

PL nº. 2.033/2015 - Altera o § 1º do art. 9º da Lei nº 12.305, de 2010, para vedar a incineração de resíduos sólidos.

PL nº. 1.996/2015 - Altera a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que "dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências", para modificar a estrutura do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), e a estrutura, a composição e as competências do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

PL nº. 1.962/2015 - Dispõe sobre incentivos à implantação de pequenas centrais hidrelétricas e de centrais de geração de energia elétrica a partir da fonte solar e da biomassa e altera a Lei nº 6.938, de 31/8/1981, e a Lei nº 9.427, de 26/12/1996.

PL nº. 1.924/2015 - Reduz a zero as alíquotas da contribuição para o Pis/Pasep e da Cofins sobre equipamentos utilizados para geração de energia elétrica por fontes renováveis alternativas, alterando a Lei nº 10.865, de 2004.

Legislação Ambiental

PL nº. 1.907/2015 - Altera dispositivos da Lei nº 9.433, de 8/1/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e dá outras providências.

PL nº. 1.891/2015 - Dispõe sobre a remuneração do proprietário rural pela conservação da vegetação que margeia as nascentes e os cursos d'água e adotam técnicas e métodos de conservação do solo que promovem a conservação e a melhoria dos recursos hídricos.

PL nº. 1.794/2015 - Altera a Lei 10.257, de 10/7/2001, para incluir, entre o conteúdo mínimo do plano diretor, normas de verticalização e ocupação para redução de impactos ambientais por meio da instalação de coberturas vegetadas (telhados verdes) e reservatórios de águas pluviais em edifícios.

PL nº. 1.750/2015 - Dispõe sobre a construção de sistemas para captação e armazenamento de água da chuva nas edificações residenciais, comerciais e industriais.

PL nº. 1.733/2015 - Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, para assegurar atenção às mudanças do clima e à proteção da biodiversidade na Política Nacional de Educação Ambiental.

PL nº. 1.732/2015 - Altera a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, determinando a instalação, pelos estabelecimentos de ensino da rede pública e privada, de postos de coleta de lixo eletrônico.

PL nº. 1.709/2015 - Modifica a Lei nº 12.305, de 2/8/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, para regular a destinação ou disposição final de resíduos provenientes da construção civil e das demolições.

PL nº. 1.661/2015 - Altera a Lei nº 11.977, de 7/7/2009, que dispõe sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) e a regularização fundiária de assentamentos localizados em áreas urbana, para incluir a exigência de instalações adequadas para coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares, bem como seu recolhimento pelo poder público local.

Estadual (SP)

Decreto nº 61.296, de 3 de junho de 2015

Altera o nome do Programa de Incentivos à Recuperação de Matas Ciliares e à Recomposição de Vegetação nas Bacias Formadoras de Mananciais de Água - Programa Mata Ciliar, institui o Selo Nascentes e dá providências correlatas.

Decreto nº 61.271, de 26 de maio de 2015

Prorroga o prazo previsto no § 3º do artigo 17 do Decreto nº 60.582, de 27/6/2014, que dispõe sobre o licenciamento ambiental da aquicultura, cria Parques Aquícolas Estaduais, estabelecendo as condições para o desenvolvimento sustentável da produção aquícola no Estado de São Paulo e dá providências correlatas.

Resolução SMA nº. 45, de 24 de junho de 2015

Define as diretrizes para implementação e operacionalização da responsabilidade pós-consumo no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas.

Resolução SMA nº. 41, de 17 de junho de 2015

Dispõe sobre a estrutura e a composição da Unidade de Gerenciamento Local - UGL Meio Ambiente, do Projeto Desenvolvimento Sustentável do Litoral Paulista, instituída pelo Decreto Estadual 60.029, de 3/1/2014.

Resolução SMA nº. 37, de 26 de maio de 2015

Dispõe sobre a criação de Grupo de Trabalho, incumbido de selecionar propostas de projetos de despoluição das águas do Rio Pinheiros com a aplicação de tecnologias de alagados (wetlands) construídos, que sejam passíveis de teste em escala piloto.

Resolução SAA nº. 16, de 20 de maio de 2015

Dispõe sobre a criação de grupo de trabalho visando o desenvolvimento de atividades voltadas à preservação dos recursos hídricos, em conformidade com o protocolo de intenções firmado entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) e a Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Resolução SMA nº. 34, de 19 de maio de 2015

Constitui Grupo de Trabalho para estruturação das diretrizes técnicas do Sistema Ambiental Paulista na gestão 2015/2018.

Resolução SMA nº. 32, de 15 de maio de 2015

Aprova o Regimento Interno do Conselho Consultivo do Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e de Interesse Ambiental do Estado de São Paulo (Sigap).

Resolução SMA nº. 30, de 15 de maio de 2015

Dispõe sobre os procedimentos relativos à suspensão da queima da palha da cana-de-açúcar, ditados pela Lei Estadual 11.241, de 19/9/2002, e regulamentada pelo Decreto Estadual 47.700, de 11/3/2003.

Resolução conjunta SAA/SMA/SDECT nº 01, de 15 de abril de 2015

Constitui grupo de trabalho intersecretarial com a finalidade de elaborar o plano de demarcação e implantação dos parques aquícolas no Estado de São Paulo.

Portaria DAEE nº. 1.921, de 19 de junho de 2015

Convoca os usuários de água da Bacia Hidrográfica do Pardo a se cadastrarem no Cadastro de Usuários das Águas do Ato Convocatório do DAEE, no sítio e na forma que especifica.

Portaria FF nº. 75 de 25 de maio de 2015

Constitui Grupo de Trabalho visando à elaboração do Programa Estadual de Regularização Fundiária Ambiental.

Deliberação Arsesp nº. 564, de 7 de maio de 2015

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para cadastramento em economias para imóveis das categorias de uso não residenciais e dá outras providências.

Legislação Ambiental

Decisão Cetesb nº 125, de 26 de maio de 2015

Dispõe sobre a prorrogação de prazo para a entrega do inventário de emissões de gases de efeito estufa no Estado de São Paulo.

Projetos de Lei (PL)

PL 1029/2015 - Dispõe sobre o recolhimento e destinação ambiental correta dos pneus inservíveis existentes no Estado de São Paulo.

PL 990/2015 - Dispõe sobre a obrigatoriedade da

instalação de equipamentos para utilização de água reciclada na lavagem de veículos.

PL 980/2015 - Dispõe sobre a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras (APRM-ATC), suas Áreas de Intervenção, respectivas diretrizes e normas ambientais e urbanísticas de interesse regional para a proteção e recuperação dos mananciais.

PL 859/2015 - Dispõe sobre a atribuição de incentivo fiscal ao comércio que aderir ao descarte de extintores de incêndio metálicos de veículos no Estado.

Normas técnicas

Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental ABNT - CB 38

Comitê da Associação Brasileira de Normas Técnicas, espelho do Comitê Técnico 207 - Gestão Ambiental (TC 207) da ISO (International Organization for Standardization), que desenvolve a série de normas internacionais sobre gestão ambiental, da qual a FIESP é membro.

ISO/FDIS 14001 Environmental management systems -Requirements with guidance for use (Sistema de Gestão Ambiental – Requisitos com orientações para uso)

Em fase final do processo de revisão com previsão de publicação em setembro de 2015.

Outros Comitês ou Comissões de Estudo Especiais

ABNT NBR 5757:2015 Águas industriais e águas residuais de indústrias - Determinação de sulfito
Revisão publicada em 26/06/2015.

Processo de elaboração das normas ISO



Cobrança pelo uso da Água

Ato Convocatório para implantação da Cobrança pelo Uso da Água - Comitê de Bacia do Pardo (CBH-Pardo)

Por intermédio da Portaria DAEE 1921 de 19/06/2015 foi fixado o prazo de **22/06 a 22/09/2015** para que todos os usuários outorgados de água confirmem e/ou alterem os dados relacionados aos seus usos (captação, consumo e lançamento) para efeito de cálculo dos valores correspondentes e respectiva emissão dos boletos de cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio Pardo.



Maiores informações poderão ser obtidas no sítio <http://www.atoconvocatorio.dae.sp.gov.br> ou pelo CIESP, regional de Ribeirão Preto

Bolsa de resíduos

TIPO	NOME	QTDE	PREÇO	DATA
Tambor metálico				
Oferta	1251	Tambor de ferro	10 Unid/mês	US\$ 1.00/unid 12/01/2015
Metal/Metalúrgico				
Oferta	1246	Sucata de ferro, aço e cobre	2 t/mês	US\$ 0.40/kg 12/01/2015
Oferta	1253	Alumínio de estamparia	3,5 t/mês	US\$ 3.10/kg 12/01/2015
Plástico				
Oferta	1248	Plástico Filme	2 t/mês	US\$ 0.95/kg 12/01/2015
Oferta	1249	Plástico rígido	600 kg/mês	US\$ 0.75/kg 12/01/2015
Oferta	1260	Filme PVC Flexível 0,50 mm	35 t/esp. d.	US\$ 0.75/kg 15/06/2015
Oferta	1259	Pó de PVC	2 t/mês	Doação 09/06/2015
Vidro				
Oferta	1252	Resíduos de vidro	100 kg/esp. d.	Doação 12/01/2015
Procura	1257	Pó de vidro	100 kg/mês	Doação 08/06/2015
Papelão				
Oferta	1247	Papelão	3 t/mês	US\$ 0.35/kg 12/01/2015
Madeira/Mobiliário				
Oferta	1245	Pallet de madeira/ retalhos de madeira	100 Unid/mês	US\$ 1.10/unid 12/01/2015
Oferta	1254	Pallets de madeira	2 t/mês	Doação 28/04/2015
Oferta	1256	Pallets novos e usados	600 Unid/mês	US\$ 1.00/unid 21/05/2015
Resíduo orgânico				
Oferta	1250	Resíduo orgânico de jardinagem	500 kg/dia	Doação 12/01/2015
Resíduo químico				
Oferta	1255	Pó de laminado	40 t/mês	Doação 11/05/2015
Oferta	1258	Dolomita com pigmentos	3 t/mês	Doação 09/06/2015
Bombona plástica				
Oferta	1243	Bombona Plástica	10 Unid/mês	US\$ 13.00/ unid 12/01/2015
Lâmpada fluorescente				
Oferta	1244	Lâmpadas fluo-res-centes	50 Unid/ano	Doação 12/01/2015

Para mais informações acesse: <http://apps.fiesp.com.br/bolsaresiduos/>

Expediente

O Informe Ambiental é publicado pelo Departamento de Meio Ambiente (DMA) da Fiesp e do Ciesp. Circulação mensal. Comentários e sugestões: Tel. (11) 3549 4675 | Fax: 3549 4237 | cdma@fiesp.com | www.fiesp.com.br Autorizada a reprodução, agradecendo-se a citação da fonte.

